

ZIKA E MICROCEFALIA: UMA CIENCIOMETRIA DE 5 ANOS

¹SILVA JUNIOR, W. F.; ¹OLIVEIRA, L. G.; ¹FERREIRA, L. C.; ¹VILELA, J. A.; ¹VASCONCELLOS, L. M.; ¹CORDEIRO, A. C. C. C.; ¹VAZ, C. M. C.; ¹ALVES, V. S.; ²SOUZA; C. S. B.

¹Acadêmicos do curso de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Goiás

²Pontifícia Universidade Católica de Goiás

junior.weldes@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Inicialmente acreditava-se que o zika vírus (ZIKV), um flavivírus transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*, desenvolvesse uma doença febril leve. No entanto comprovou-se haver uma associação do ZIKV à microcefalia. Dessa forma, torna-se necessário observar a produção científica voltada para essa associação, já que esta acomete uma grande parcela da população.

OBJETIVOS

Analisar a quantidade de dados científicos que relacionam a microcefalia à exposição ao ZIKV intraútero.

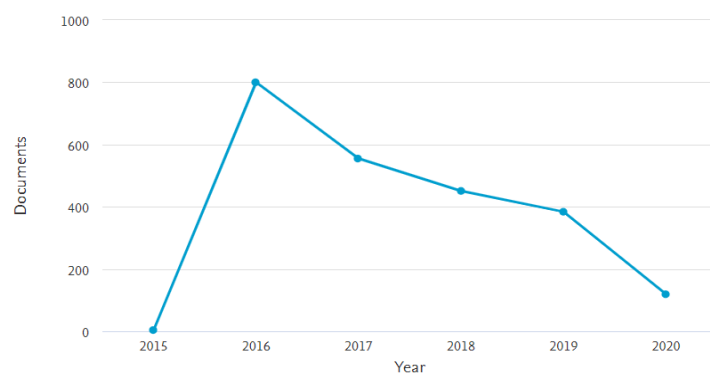
METODOLOGIA

Análise cienciométrica de artigos sobre ZIKV e microcefalia publicados nos últimos 5 anos. Foi utilizado o banco de dados 'SCOPUS' (<https://www-scopus-com.ez49.periodicos.capes.gov.br/home.uri>) e os operadores utilizados para a busca dos artigos foram 'zika AND microcephaly'. O levantamento foi realizado em 22/05/2020.

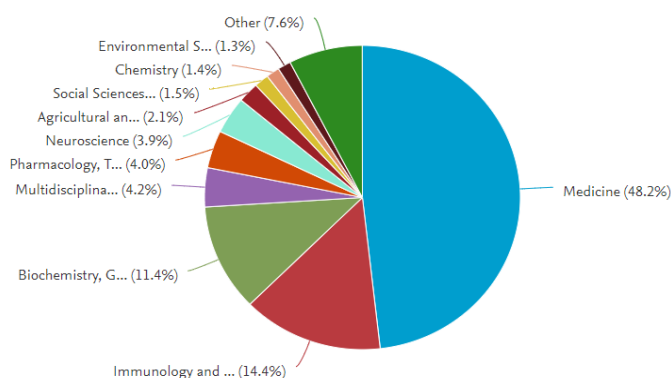
RESULTADOS

Foram encontrados 2.313 artigos de 2015 a 2020 sobre o tema, sendo observado um crescimento significativo entre 2015 e 2016 e uma queda de 52% na produção científica entre 2016 a 2019. Os países com mais publicações foram Estados Unidos (920), Brasil (566), Inglaterra (167), China (163) e França (122). A Fundação Oswaldo Cruz (154), a Universidade de São Paulo (91), o Centers for Disease Control and Prevention (76) e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (70), foram as instituições que mais publicaram. A maioria dos trabalhos publicados foram artigos científicos, sendo 48,2% na área de medicina e 14,4% de imunologia e microbiologia.

Documents by year

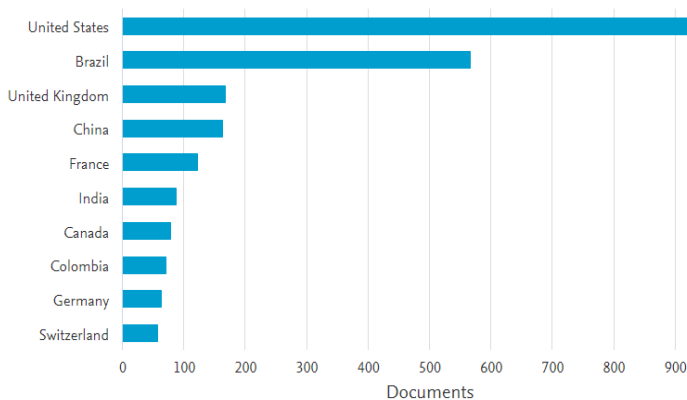


Documents by subject area



Documents by country or territory

Compare the document counts for up to 15 countries/territories.



CONCLUSÃO

Observou-se uma maior produção da associação do ZIKV à microcefalia entre 2015 e 2016. O Brasil encontra-se em segundo lugar com mais estudos publicados, sendo a Fundação Oswaldo Cruz responsável por 27,2% da produção brasileira.

REFERÊNCIAS

- Albuquerque, M. F. P. M. de et al. Epidemia de microcefalia e vírus Zika: a construção do conhecimento em epidemiologia. *Cadernos de Saúde Pública*. 2018, v. 34, n. 10 ISSN 1678-4464.
- Félix, Vanessa Pereira da Silva Rodrigues e Farias, Aponira Maria de. Microcefalia e dinâmica familiar: a percepção do pai frente à deficiência do filho. *Cadernos de Saúde Pública* 2019, v. 34, n. 12 ISSN 1678-4464.